

ESTRATÉGIAS ENUNCIATIVAS DO JORNALISMO CIDADÃO NA TV

Mariana Dourado¹; Ana Sílvia Lopes Davi Médola²

RESUMO: Por meio da Internet – ferramenta que tem como característica marcante a interatividade – é possível que o cidadão comum se torne um repórter, relatando suas histórias e notícias, publicando suas fotos e até seus vídeos. Surge, então, a prática do jornalismo cidadão, em que o usuário da rede passa a ser também produtor de informações, ampliando a esfera pública, trazendo novos temas e linguagens. Mais do que isso, o ato de agir como repórter exigirá um público mais crítico e consciente da esfera social, revitalizando a mídia na contribuição do debate da vida pública e do desenvolvimento da cidadania. Mas além da Internet, outros meios de comunicação começam a abrir espaço para essa participação. Este trabalho pretende se debruçar sobre a participação do público no quadro “Na Hora Certa”, que vai ao ar no telejornal ParanáTV, da Rede Paranaense de Comunicação, afiliada da Rede Globo no Estado do Paraná. A iniciativa traz uma abertura para o público na confecção de conteúdos jornalísticos. Assim, torna-se importante estudar como a mídia tradicional se apropria da participação do telespectador, buscando evidenciar de que maneira esta ganha espaço e como é mantido o diálogo com a produção profissional. A pesquisa propõe verificar, apoiada no instrumento teórico metodológico da semiótica discursiva, de que maneira o contrato enunciativo é construído na produção enviada pelo público e veiculada no telejornal. Reconhecendo o objeto textual como uma máscara sob a qual é preciso procurar as leis que regem o discurso, a análise semiótica discursiva produz a desconstrução do texto de modo a evidenciar as raízes das condições de significação. Não se trata de buscar as condições que originaram a produção e sim depreender como o texto diz o que diz. A investigação a partir da análise textual buscará os elementos ou dispositivos presentes na lógica discursiva da participação do público nos telejornais e, assim, pretende investigar os procedimentos de discursivização e as estratégias enunciativas que articulam a construção de sentido no uso da participação do público em uma linguagem sincrética audiovisual. Interessa-nos analisar as projeções da enunciação e a relação entre os efeitos de sentido possibilitados pelos recursos da sintaxe e semântica dos níveis fundamental, narrativo e discursivo, que evidenciem as estratégias enunciativas das informações enviadas pelo público e editadas pelos profissionais que produzem o “Na Hora Certa”. O corpus de estudo será construído a partir das inserções do referido quadro nos telejornais ParanáTV 1^a e 2^a edições, em um recorte temporal a ser definido de modo a permitir a coleção de exemplos significativos para a proposta. Expondo essa temática, esperamos contribuir para o debate e a reflexão sobre esse rearranjo do processo produtivo jornalístico que transforma as relações entre emissores e receptores da informação. A pesquisa será realizada sob orientação da professora Dra. Ana Sílvia Lopes Davi Médola, como requisito para o Mestrado em Comunicação, pela Unesp.

PALAVRAS-CHAVE: jornalismo cidadão; telejornalismo; semiótica discursiva.

¹ Mariana Dourado Grzesiuk, discente do Curso de Mestrado em Comunicação, da Universidade Estadual Paulista (UNESP/FAAC) de Bauru – São Paulo. Participante do GEA/FAAC - Grupo de Estudos Audiovisuais e do GESCOM/FAAC – Grupo de Estudos Semióticos em Comunicação. E-mail: mari_mdg@hotmail.com.

² Professora Doutora, Orientadora.